

# AÇÃO URGENTE AÇÃO URGENTE AÇÃO

Programa de Língua Portuguesa

\*\*\*\*\*

EXTERNO (Para distribuição geral)  
AU 84/95

31 de março de 1.995

Índice AI: AMR 13/01/95/s  
Distr: AU/SC

## AMEAÇAS DE MORTE

**ARGENTINA:** Maria Alejandra Bonafini, de 29 anos

=====

De acordo com as informações disponíveis, Maria Alejandra Bonafini, filha de Hebe Bonafini, presidenta da organização *Mães da Praça de Maio*, foi ameaçada de morte.

Na tarde do dia 22 de março, um número indeterminado de desconhecidos teria seguido Maria Alejandra Bonafini, em um veículo, quando esta saiu da casa da sua mãe, na cidade de La Plata. Ao chegar na sua residência, Maria atendeu um telefonema e ouviu uma voz lhe dizer: «se tua mãe continuar nos fodendo, vamos fazer merda». Depois disso, Maria Alejandra saiu de casa, temendo por sua segurança.

Essas ameaças foram levadas ao conhecimento do ministro do Interior, mas a Anistia Internacional desconhece qualquer investigação a respeito das denúncias. Apesar de não existir nenhum indício direto da participação das forças de segurança nesses incidentes, a Anistia Internacional está preocupada com a segurança de Maria Alejandra Bonafini, tendo pedido às autoridades argentinas que investiguem a natureza das ameaças e tomem medidas para garantir sua segurança.

## INFORMAÇÃO GERAL

A preocupação da Anistia Internacional prende-se ao fato de que as ameaças contra Maria Alejandra Bonafini estão relacionadas com as firmes condenações que sua mãe, Hebe Bonafini, faz sobre violações dos direitos humanos na Argentina.

As *Mães da Praça de Maio* é uma organização de direitos humanos formada por mulheres, constituída para organizar campanhas pelos filhos e familiares dos «desaparecidos» durante os anos do regime militar (1976-1983). As ameaças contra Maria Alejandra Bonafini situam-se no contexto das recentes manifestações e denúncias efetuadas por familiares de «desaparecidos», surgidas depois que o capitão Adolfo Francisco Scilingo, ex-oficial da Marinha argentina, reconheceu que os «desaparecidos» aprisionados na Escola de Mecânica da Marinha foram sedados, colocados em aviões e atirados nus ao mar. A Anistia Internacional tem insistido reiteradamente perante as autoridades argentinas para que esclareçam o destino e o paradeiro dos «desaparecidos», visto que seus familiares têm o inegável direito a uma completa investigação dos fatos e à identificação pública dos responsáveis por tais crimes.

## AÇÕES RECOMENDADAS

Enviem telegramas, fax, telex ou cartas por via aérea, em espanhol ou em português:

- expressando preocupação com as ameaças sofridas por Maria Alejandra Bonafini e pedindo que se investigue o incidente ocorrido de 22 de março;
- solicitando garantias de vida para Maria Alejandra Bonafini e para todos aqueles que investigam o paradeiro de pessoas «desaparecidas»;
- recordando ao governo argentino sua obrigação de esclarecer a sorte e o paradeiro dos «desaparecidos».

APELOS PARA:

Presidente

Excelentísimo Sr. Presidente  
de la República Argentina  
Dr. Carlos Saúl Menem  
Casa Rosada Balcarce 50  
Buenos Aires, CF, Argentina

**Fax : + 541 331 6735 / 0474 (se for o caso, pedir o sinal de fax)**

**Telegramas: Sr. Presidente, Casa Rosada, Buenos Aires, Argentina**

**Tratamento: Senhor Presidente**

Ministro da Defesa

Sr. Ministro de Defensa  
Dr. Oscar Camilión  
Ministro de Defensa  
Paseo Colón 255  
Buenos Aires, CF, Argentina

**Telegramas: Sr. Ministro da Defesa, Buenos Aires, Argentina**

**Tratamento: Senhor Ministro**

Ministro do Interior

Dr. Carlos Corach  
Ministerio del Interior  
Casa de Gobierno  
Balcarce 50  
Buenos Aires, CF, Argentina

**Fax : + 541 331 1156**

**Telegramas: Ministro do Interior, Buenos Aires, Argentina**

**Tratamento: Senhor Ministro**

**CÓPIAS PARA:**

Madres de Plaza de Mayo  
Hipólito Yrigoyen 1442  
1089 - Buenos Aires, Argentina

e para a representação diplomática da Argentina no país do remetente.  
(No Brasil: QL 2, cj. 1, c/19 - CEP 70442-900 - Brasília, DF)

**ENVIEM OS APELOS IMEDIATAMENTE !**

Consultem o Secretariado Internacional, ou os escritórios das seções brasileira ou portuguesa, caso queiram remeter apelos depois do dia 20 de maio de 1995.

(traduzido no Brasil)

